

SESSÃO ABERTA

CARISMA, PODER E ARTE

Idalina Conde

18 de Junho (6^ªf), 17h30

Auditório Silva Leal (Ala Autónoma), ISCTE-IUL

Esta sessão não é apenas sobre o carisma e o poder na arte mas também sobre a arte como um lugar necessário – referencial e radical - para revistar, discutindo-as, essas noções que atravessam diversas abordagens nas ciências sociais. Ou ainda na história da arte, dos autores, iconografias e imaginários; interações, dependências e influências. Na sociologia o binómio carisma e poder é dos mais associados ao legado de Max Weber. Não obstante, o modelo weberiano pode ser confrontado com as suas limitações para a esfera artística, considerando dimensões espirituais, autorais e idiossincráticas que aqui definem o carisma, o poder simbólico e outras declinações ou metamorfoses do(s) poder(es).

Ilustrada por imagens e também palavras de criadores, alguns dos mais carismáticos no trajecto moderno e pós-moderno da arte, a sessão traz também exemplos da violência que é outra vertente do carisma e do poder. Neste caso, a violência simbólica que desde as primeiras heterodoxias até às vanguardas e provocações ou subversões contemporâneas tem sido uma marca do próprio poder da arte. Ou, lembrando termos arqueológicos de uma longa história, a terribilità dos artistas e de algumas das suas obras como contra-face da divinità com que começaram por ser coroados em discursos renascentistas e depois românticos de “elevação” ou transcendência. Com esta síntese, a sessão reúne trabalhos apresentados em conferências em Lisboa, Lille e Florença.